



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

NOVO Edital Suplementar de Seleção 2019 – Mestrado e Doutorado – Vagas para Indígenas e Pessoas com Deficiência

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Universidade Federal de Minas Gerais FAZ SABER que, **no período de 13 a 31 de agosto de 2018**, estarão abertas as inscrições para a seleção de candidatos indígenas e pessoas com deficiência aos cursos de MESTRADO e DOUTORADO, em cumprimento à Resolução nº 02/2017, de 04 de abril de 2017, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UFMG.

1. DAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1.1 Para concorrer às vagas oferecidas neste edital, o candidato deverá, obrigatoriamente, comprovar sua condição de pessoa com deficiência ou indígena.

1.2 Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas autodeclaradas que se enquadrarem nas categorias indicadas no artigo 4º do Decreto nº 3.298/99 e suas alterações e na súmula Nº 377-STJ, de 22 de abril de 2009 e Lei 12.764/2012.

1.3 Consideram-se indígenas os candidatos assim autorreconhecidos, que apresentarem declaração sobre sua condição de pertencimento étnico, assinada por pelo menos três lideranças reconhecidas de sua respectiva comunidade e declaração da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), atestando que o candidato reside em comunidade indígena.

2. DAS VAGAS

2.1 Serão oferecidas, para ingresso no primeiro semestre de 2019, 06 (seis) vagas para o Mestrado (03 para indígenas e 03 para pessoas com deficiência) e 02 (duas) vagas para o Doutorado (01 para indígenas e 01 para pessoas com deficiência).

2.2 A reserva de vagas destinada ao processo seletivo somente será aplicada aos candidatos que cumprirem os critérios exigidos em cada modalidade de vaga selecionada.

2.3 A opção de reserva de vagas só poderá ser feita no ato da inscrição no processo seletivo, observado o período determinado para esse procedimento.

2.4 No ato da inscrição, o candidato indicará a Linha de Pesquisa à qual considera seu Projeto de Pesquisa mais pertinente. As Linhas de Pesquisa são:

1. Currículos, Culturas e Diferença;

2. Docência: processos constitutivos, professoras/es como sujeitos socioculturais, experiências e práticas;

3. Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas;



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

4. Educação e Ciências;
5. Educação e Linguagem;
6. Educação Matemática;
7. História da Educação;
8. Infância e Educação Infantil;
9. Políticas Públicas e Educação;
10. Política, Trabalho e Formação Humana;
11. Psicologia, Psicanálise e Educação;
12. Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais.

2.5 As vagas serão preenchidas pelos(as) candidatos(as) aprovados(as) que obtiverem melhor classificação, respeitando-se o limite máximo de vagas deste edital.

3. DA INSCRIÇÃO

3.1 Antes de se inscrever no concurso, o candidato deverá tomar ciência do conteúdo deste Edital, incluindo os demais documentos que o integram, para certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos.

3.2 As inscrições serão feitas **exclusivamente pela Internet**, acessando a página web www.posgrad.fae.ufmg.br. O candidato deve preencher o formulário de inscrição e submeter os documentos solicitados no item 3.7 deste Edital, digitalizados, durante o período de vigência das inscrições. A transmissão do formulário devidamente preenchido e dos documentos solicitados neste Edital deverá ser finalizada, impreterivelmente, **até às 16:00 do dia 31 de agosto de 2018 (horário de Brasília)**.

3.3 Contatos através do e-mail: processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com.

3.4. Integram o presente edital os seguintes formulários (disponíveis em www.posgrad.fae.ufmg.br):

3.4.1. Para pessoas com deficiência:

- a) Formulário de autodeclaração de pessoa com deficiência;
- b) Modelo de relatório do médico assistente (ou outro, desde que apresente todas as informações que constam do modelo);
- c) Formulário de solicitação de condições especiais para realizar a defesa oral de projeto;



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

3.4.2. Para candidatos indígenas:

- d) Formulário de autorreconhecimento indígena;
- e) Formulário de declaração de lideranças indígenas;
- f) Formulário de declaração de residência em território indígena expedido pela FUNAI.

3.5 No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá anexar relatório médico que atesta o tipo de deficiência que apresenta, informar se necessita e quais medidas especiais são necessárias para a realização das etapas do processo seletivo, demandas que serão atendidas segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

3.6 O candidato que declarar ter alguma deficiência, se classificado no processo seletivo, deverá se submeter à perícia médica por órgão específico da UFMG. O ingresso do candidato com deficiência aprovado no curso fica condicionado à caracterização de sua deficiência atestada pela perícia médica.

3.7 Para se inscrever, o candidato deverá preencher formulário eletrônico **direta e exclusivamente** no link que está indicado na página web www.posgrad.fae.ufmg.br e anexar, nos campos próprios, cada um dos documentos solicitados, conforme indicado abaixo. Cada documento exigido para a inscrição deve ser gravado em arquivos separados, em formato PDF, legíveis e com o tamanho máximo de arquivo de 1 megabyte. No ato da inscrição, o(a) candidato(a) definirá sua opção por um curso (mestrado ou doutorado) e por uma linha de pesquisa, identificando a modalidade de vaga e se tem necessidade de medidas especiais para realizar as etapas do processo seletivo.

a) Projeto de Pesquisa, de autoria do candidato, com máximo de 13 (treze) páginas para candidatos ao mestrado e 15 (quinze) páginas para candidatos ao doutorado, redigido em língua portuguesa ou língua indígena incluindo, **obrigatoriamente**, os seguintes itens:

1. Linha de Pesquisa à qual o candidato pretende se vincular;
2. Tema(s) da Linha de Pesquisa escolhida, ao(s) qual(is) o projeto se relaciona (consultar Anexo I – Mestrado e Anexo II - Doutorado);
3. Título do projeto;
4. Resumo (de no máximo 1500 caracteres com espaço);
5. Palavras-chave (de 03 a 05);
6. Corpo do texto, contendo introdução com justificativa, revisão da literatura, referencial teórico, objetivos e metodologia;
7. Referências bibliográficas de acordo com as normas atualizadas da ABNT (NBR 6023/2002).

8. O texto deverá ser digitado em espaço 1,5, tipo de letra Times New Roman, corpo 12, página tamanho A4 e margens superior, inferior, direita e esquerda de 2,5 cm.

b) diploma de curso de graduação (frente e verso) ou documento equivalente ou, ainda, documento que comprove estar o candidato em condições de concluir o curso de graduação **até o dia 14 de fevereiro de 2019**, ficando o Registro Acadêmico condicionado à prova de conclusão da graduação;

c) carteira de identidade (frente e verso), no caso de candidato brasileiro, ou página de identificação do passaporte para o caso de candidato estrangeiro;

d) CPF, no caso de candidato brasileiro;

e) *Currículo Lattes* em PDF, gerado pela Plataforma *Lattes* ou para quem não tiver *Currículo Lattes* anexar o Currículo Científico similar ou seu *Curriculum Vitae*.

f) para concorrer como candidato com deficiência os seguintes formulários preenchidos, em modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br, deverão ser anexados: i) autodeclaração de pessoa com deficiência; ii) relatório do médico assistente; iii) formulário de solicitação de medidas especiais para realizar o processo seletivo.

g) para concorrer como candidato indígena os seguintes formulários preenchidos, em modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br, deverão ser anexados: i) autorreconhecimento indígena; ii) declaração assinada por pelo menos três lideranças indígenas e declaração da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), atestando que o candidato reside em comunidade indígena.

h) Candidato Indígena: Memorial de autoria do(a) candidato(a) demonstrando sua inserção numa comunidade ou povo indígena específico, com a descrição e análise de sua trajetória de estudo e trabalho no campo da educação, fundamentando a sua proposta de investigação para o Mestrado ou Doutorado em Educação da UFMG. O texto do Memorial deve ter extensão mínima de 4 (quatro) páginas e máxima de 10 (dez) páginas, fonte Times New Roman de tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; com margens (superior/inferior esquerda/direita) de 2,5 cm.

i) Candidato com Deficiência: Memorial de autoria do(a) candidato(a) apresentando uma reflexão sobre sua trajetória de estudo e trabalho no campo da educação, fundamentando sua proposta de investigação para o Mestrado ou Doutorado em Educação da UFMG. O texto do Memorial deve ter extensão mínima de 4 (quatro) páginas e máxima de 10 (dez) páginas, fonte Times New Roman de tamanho 12, espaço entre linhas 1,5; com margens (superior/inferior esquerda/direita) de 2,5 cm.

3.8 O candidato que prestar qualquer informação falsa ou inexata, ao se inscrever no Processo Seletivo, ou que não satisfizer todas as condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos normativos da UFMG, terá sua inscrição cancelada e serão anulados

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

todos os atos dela decorrentes.

3.9 O formulário de inscrição online deve ser preenchido por inteiro e com toda a atenção, de modo que dele constem informações exatas e verídicas, sob pena de indeferimento da inscrição.

3.10 A UFMG não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e por quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.

3.11 As inscrições recebidas serão conferidas e homologadas pela Comissão Geral de Seleção e divulgadas na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 10 de setembro de 2018**. Não será permitido o acréscimo ou a alteração de documentação após o encerramento das inscrições para o Processo Seletivo.

3.12 A cada candidato será atribuído um número de identificação que será utilizado para manter seu anonimato durante a avaliação e o identificará durante todo o Processo Seletivo.

3.13 Os recursos contra o resultado da homologação das inscrições deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **nos dias 11 e 12 de setembro de 2018**. Em atendimento aos termos **do Regimento Geral da Universidade e à Resolução N° 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**, os pedidos de recurso devem ser feitos por escrito, datados e assinados pelo candidato ou seu representante legal e entregues pessoalmente, mediante protocolo, na Secretaria do Programa das 09:00 às 18:00. Para elaboração do recurso, solicita-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. A relação final e nominal dos candidatos cujas inscrições forem homologadas após o julgamento dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 17 de setembro de 2018**.

3.14 A Coordenação do Programa poderá a seu critério e visando atender aos interesses públicos, fazer alterações neste Edital, as quais serão divulgadas no site do Programa: www.posgrad.fae.ufmg.br, em prazo hábil, por meio de editais complementares ou retificadores. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e comunicados referentes ao processo seletivo.

4. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

4.1 O Processo Seletivo será presidido por uma Comissão Geral de Seleção, aprovada pelo Colegiado e designada por meio de Portaria da Coordenação do Programa de Pós-graduação. A Comissão Geral de Seleção será composta por quatro membros efetivos e dois suplentes, todos pertencentes ao corpo docente do Programa, e presidida por um de seus membros.

4.2 Os suplentes participarão do Processo Seletivo somente em caso de impedimento justificado de um dos titulares. A Portaria designando os membros da Comissão Geral de Seleção, juntamente com as declarações de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro dessa Comissão em função dos candidatos inscritos neste concurso, será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa até 72 horas após o término das inscrições para o Processo Seletivo.

4.3 A Coordenação do Programa, com aprovação do Colegiado, poderá aprovar Comissões Examinadoras Específicas por Linha de Pesquisa e designá-las para conduzir quaisquer das etapas dos Exames de Seleção. Nesse caso, as Comissões Examinadoras Específicas responderão à Comissão Geral de Seleção. A relação nominal das Comissões Examinadoras Específicas será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa até 48 horas antes do início da Primeira Etapa dos Exames de Seleção, juntamente com as declarações de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro dessas Comissões em função dos candidatos inscritos neste concurso.

5. DO PROCESSO SELETIVO - MESTRADO / DOUTORADO

5.1 O Processo Seletivo será realizado conforme disciplinado neste Edital. O Processo Seletivo está organizado em duas fases: a primeira fase compreende todos os procedimentos relativos à inscrição de candidatos, incluindo a homologação das inscrições; a segunda fase refere-se aos Exames de Seleção e será composta por **duas etapas**, ambas de caráter **eliminatório** e **classificatório**.

5.2 Caberá recurso contra o resultado da homologação das inscrições e contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção, sem prejuízo do recurso contra o Resultado Final, em atendimento aos termos do **Regimento Geral da Universidade** e à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**. O resultado da Segunda Etapa dos Exames de Seleção será divulgado juntamente com o Resultado Final. **Não serão aceitos pedidos de recurso interpostos fora do prazo.**

5.3 DO PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO AO CURSO DE MESTRADO/DOUTORADO

5.3.1. **Primeira Etapa dos Exames de Seleção.** Esta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, avaliará o projeto de pesquisa e o memorial apresentados pelo(a) candidato(a) no momento da inscrição, totalizando 200 (duzentos) pontos.

5.3.1.1 Na avaliação do **Projeto de Pesquisa** serão avaliadas: a **qualidade** do Projeto de Pesquisa (máximo de 70 pontos) e a **adequação do Projeto** aos temas indicados nos Anexos I e II (máximo de 30 pontos). Na avaliação da qualidade do Projeto de Pesquisa, serão consideradas a clareza (máximo de 15 pontos), a coerência (máximo de 15 pontos) e a fundamentação teórica e metodológica (máximo de 40 pontos). O máximo de pontos na qualidade do projeto de pesquisa e adequação aos temas indicados, será de 100 (cem) pontos.

5.3.1.2 Na avaliação do **Memorial** serão consideradas:

- **Para o candidato indígena:**a) clareza na demonstração da inserção do(a) candidato(a) numa comunidade ou povo indígena específico bem como de sua trajetória de estudo e de trabalho no campo da educação; b) a justificativa da sua proposta de investigação.
- **Para o candidato com deficiência:**a) clareza na demonstração de sua trajetória de estudo e de trabalho no campo da educação; b) a justificativa da sua proposta de investigação.

5.3.1.3 Cada um dos critérios mencionados receberá nota, variando de 0 (zero) a 100 (cem). A nota da Avaliação do Memorial será a média simples das notas atribuídas a estes critérios.

5.3.2. A nota da primeira etapa será o somatório das notas obtidas na avaliação do projeto de pesquisa e na avaliação do memorial. Serão considerados aprovados na Primeira Etapa dos Exames de Seleção os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 140 (cento e quarenta) pontos. Os demais candidatos serão eliminados do Processo Seletivo.

5.3.3 O resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção será divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 26 de setembro de 2018**.

5.3.4 Os recursos contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção deverão ser apresentados em até 02 (dois) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **nos dias 27 e 28 de setembro de 2018**. Em atendimento aos termos do Regimento Geral da Universidade e à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**, os pedidos de recurso devem ser feitos por escrito, datados e assinados pelo candidato ou seu representante legal e entregues pessoalmente, mediante protocolo, na Secretaria do Programa das 09:00 às 18:00. No texto do recurso interposto contra o resultado da Primeira Etapa dos Exames de Seleção, deverá constar o número de inscrição do candidato, a Linha de Pesquisa para a qual está concorrendo, a indicação precisa do item ou dos critérios questionados e os argumentos que justificam o recurso. Para elaboração do recurso, solicita-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. Durante o período de recurso, o candidato poderá solicitar o acesso às suas avaliações referentes à Primeira Etapa dos Exames de Seleção.

5.3.5 A relação final e nominal dos candidatos aprovados na Primeira Etapa dos Exames de Seleção após o julgamento dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 08 de outubro de 2018**. Somente os candidatos aprovados nessa etapa participarão da etapa seguinte.

5.3.6 **Segunda Etapa dos Exames de Seleção.** A Segunda Etapa dos Exames de Seleção consistirá na **Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e do Memorial** atingindo o máximo de 100 pontos.

5.3.6.1 Na Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e do Memorial, de caráter **eliminatório e classificatório**, serão consideradas: a) capacidade de expressão e sustentação do problema de investigação proposto, b) sustentação da metodologia do projeto de pesquisa, c) capacidade de resposta adequada às questões levantadas pela banca sobre o projeto de pesquisa e o memorial, d) articulação da trajetória com o projeto de pesquisa proposto evidenciada pelo memorial. Cada um dos critérios mencionados receberá nota, variando de 0 (zero) a 100 (cem). A nota da Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e do Memorial será a média simples das notas atribuídas a estes critérios.

5.3.6.2 A Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e do Memorial terá a duração máxima de até 40 (quarenta) minutos. O candidato terá, no máximo, 20 (vinte) minutos para apresentar seu Projeto de Pesquisa e Memorial. Em seguida, o candidato será arguido pela Comissão Examinadora, durante um período máximo de 20 (vinte) minutos, sobre quaisquer aspectos referentes ao Projeto de Pesquisa e Memorial, salvo nos casos em que o candidato solicitou ampliação de tempo de defesa por meio do Formulário de Solicitação de Medidas Especiais para a Realização da Prova.

5.3.6.3 A Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e Memorial será realizada **no período de 15 a 22 de outubro de 2018**, na Faculdade de Educação da UFMG ou em locais designados pela Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação, conforme cronograma a ser divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 08 de outubro de 2018**.

5.3.6.3 A Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e Memorial poderá ser realizada à distância, **via skype**. Para isso, o candidato deverá fazer a solicitação **no ato da inscrição, assinalando a opção no formulário**. O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line*, por informar o respectivo endereço eletrônico *skype* no formulário de inscrição e por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato se responsabilizará por testar a conexão com a Secretaria do Programa, em data e horário agendados pela Secretaria. O Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.

5.3.6.4 Serão considerados aprovados na Segunda Etapa dos Exames de Seleção os candidatos que alcançarem, no mínimo, 70 (setenta) pontos, somando-se as notas da Defesa Oral ou pela Língua Brasileira de Sinais do Projeto de Pesquisa e do Memorial. Os demais candidatos serão eliminados do Processo Seletivo.

6. DA PARTICIPAÇÃO COMO CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA

6.1 As pessoas com deficiência, resguardadas as condições previstas no Decreto N° 3.298/99, participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário e

local de realização do Processo Seletivo e à nota mínima exigida para todos os candidatos.

6.2. DO RELATÓRIO DO MÉDICO ASSISTENTE

6.2.1 O relatório do médico assistente e exames complementares deverão obedecer às seguintes exigências:

a) no relatório do médico assistente deverá constar o nome e o número do documento de identificação do candidato, o nome, o número do registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), a assinatura e carimbo do médico responsável pela emissão do relatório;

b) o relatório do médico assistente deverá descrever a espécie de deficiência, bem como a sua provável causa, com expressa referência ao código correspondente da classificação internacional de doenças (CID 10);

c) no caso de pessoa surda ou com deficiência auditiva, o laudo médico deverá vir acompanhado do original do exame de audiometria e do relatório do otorrinolaringologista, informando se a perda auditiva do candidato é passível de alguma melhora com uso de prótese;

d) no caso de pessoa com deficiência visual, o laudo deverá vir acompanhado do original do exame de acuidade visual em ambos os olhos (AO) com e sem correção e de campo visual, se for o caso;

e) no caso de pessoa com outras deficiências, o laudo poderá vir acompanhado de exames de imagem ou outros que corroborem o diagnóstico;

f) o especialista da área de sua deficiência deve expressar, detalhadamente, no relatório médico a justificativa para concessão da condição especial requerida pelo candidato no ato de inscrição.

7. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA

7.1 Aos candidatos com deficiência são asseguradas condições especiais para realização da segunda etapa do processo seletivo.

7.2 A solicitação de condições especiais será atendida mediante análise prévia do grau de necessidade, segundo critérios de viabilidade e razoabilidade.

7.3 O candidato que solicitar qualquer condição especial e não apresentar o relatório médico terá o pedido de condições especiais indeferido e não poderá realizar o processo seletivo em caráter especial;

7.4 A omissão do candidato de solicitar condições especiais implica a realização do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, não sendo

concedido qualquer atendimento especial;

7.5 Os candidatos que possuam alguma deficiência e que necessitem de tempo adicional para fazer a defesa do projeto de pesquisa e memorial deverão declarar no ato da inscrição a opção por tempo adicional;

7.6 O candidato que, em razão da deficiência, necessitar de tempo adicional para fazer o processo seletivo deverá solicitar ao especialista da área de sua deficiência que expresse, detalhadamente, no relatório médico a justificativa para concessão dessa condição especial;

7.7 O candidato que não apresentar o relatório médico com a justificativa para concessão do tempo adicional ou aquele que apresentar relatório no qual o médico descreva que o candidato não necessita desse tempo terá o pedido indeferido.

7.8 O tempo adicional para a realização do processo seletivo será de até uma hora.

7.9 O candidato com deficiência que, no ato da inscrição, não solicitar o tempo adicional, embora o médico prescreva no relatório a necessidade desse tempo, terá a sua vontade respeitada.

7.10 O candidato que em razão da deficiência necessitar de outras condições especiais para realização do processo seletivo, excluindo-se o atendimento domiciliar, deverá proceder de acordo com o especificado no item 3.5 deste Edital.

8. DO RESULTADO PRELIMINAR E FINAL

8.1 A Comissão Geral de Seleção apurará a Nota Final de cada candidato. Essa nota será a soma das notas obtidas pelo candidato na Primeira Etapa e na Segunda Etapa dos Exames de Seleção de Mestrado e Doutorado. Serão considerados aprovados no Processo Seletivo os candidatos que alcançarem, no mínimo, 210 (duzentos e dez) pontos na Nota Final e forem aprovados nas duas etapas. A divulgação dos resultados será feita separadamente para o mestrado e para o doutorado.

8.2 Os candidatos indígenas serão ordenados segundo a sequência decrescente da nota final, com a indicação de resultado: **“aprovado e classificado”** ou **“aprovado, mas não classificado”** ou **“reprovado”**. Serão admitidos os candidatos aprovados e classificados por ordem decrescente da nota final nas vagas de indígena, até o limite das vagas disponibilizadas neste Edital.

8.3 Os candidatos com deficiência serão ordenados segundo a sequência decrescente da nota final, com a indicação de resultado: **“aprovado e classificado, condicionado à constatação pela perícia médica da UFMG”** ou **“aprovado condicionado à constatação pela perícia médica da UFMG, mas não classificado”** ou **“reprovado”**. Serão admitidos os candidatos aprovados e classificados e que tiverem a condição de pessoa com deficiência constatada pela perícia médica da UFMG por ordem decrescente



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

da nota final nas vagas de candidatos com deficiência, até o limite das vagas disponibilizadas neste Edital.

8.4 Em caso de empate, prevalece na Lista de Aprovados e Classificados o candidato com maior nota na Primeira Etapa dos Exames de Seleção no Mestrado ou Doutorado. Persistindo o empate, terá prioridade o candidato mais velho.

8.5 Havendo desistência de candidato indígena aprovado, a vaga será preenchida pelo candidato indígena aprovado, em ordem decrescente de nota final.

8.6 Havendo desistência de candidato com deficiência aprovado, a vaga será preenchida pelo candidato com deficiência aprovado, em ordem decrescente de nota final.

8.7 Não havendo candidato indígena aprovado em número suficiente para o preenchimento das vagas suplementares previstas neste edital, as vagas remanescentes serão desconsideradas.

8.8 Não havendo candidato com deficiência aprovado em número suficiente para o preenchimento das vagas suplementares previstas neste edital, as vagas remanescentes serão desconsideradas.

8.9 O Resultado Final do Processo Seletivo para Admissão aos Cursos de Mestrado e Doutorado será submetido à homologação pelo Colegiado deste Programa de Pós-graduação e divulgado na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa no dia **30 de outubro de 2018**.

8.10 Os recursos contra o Resultado Final do Processo Seletivo para Admissão aos Cursos de Mestrado e Doutorado deverão ser apresentados em até 10 (dez) dias corridos após a data de sua divulgação, ou seja, **no período de 31 de outubro a 09 de novembro de 2018**. Em atendimento aos termos do Regimento Geral da Universidade e à **Resolução Nº 13/2010, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2010, do Conselho Universitário da UFMG**, os pedidos de recurso devem ser feitos por escrito, datados e assinados pelo candidato ou seu representante legal e entregues pessoalmente, mediante protocolo, na Secretaria do Programa, de segunda a sexta (exceto feriados), das 09:00 às 18:00. No texto do recurso interposto contra o Resultado Final, deverá constar o nome do candidato, o número de inscrição, o título do Projeto de Pesquisa apresentado no ato da inscrição, a indicação precisa do item ou dos critérios questionados e os argumentos que justificam o recurso. Para elaboração do recurso, solicita-se o uso do modelo disponível em www.posgrad.fae.ufmg.br. Durante o período de recurso, o candidato poderá solicitar o acesso às suas avaliações.

8.11 A relação final e nominal dos candidatos aprovados no Processo Seletivo para Admissão aos Cursos de Mestrado e Doutorado após o julgamento dos recursos será divulgada na página www.posgrad.fae.ufmg.br e no mural da Secretaria do Programa **no dia 20 de novembro de 2018**.

8.12 Se houver alteração da classificação geral dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado por força de provimento de algum recurso, ocorrerá uma reclassificação e será considerada válida a classificação retificada.

9. DO REGISTRO E DA MATRÍCULA

9.1 O candidato aprovado e classificado no processo seletivo de que trata este Edital deverá efetuar, exclusivamente pela internet, no período de **26 de novembro a 07 de dezembro de 2018**, o seu cadastro prévio, mediante o preenchimento de formulário disponível no site <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio>, e enviar para o e-mail processoseletivo.posfaeufmg@gmail.com a seguinte documentação até o dia **30 de novembro de 2018**:

- a) certidão de quitação eleitoral emitida pelo site do TSE, www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral, não serão aceitos comprovantes individuais de votação, no caso de candidato brasileiro;
- b) prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidato brasileiro do sexo masculino com exceção dos indígenas;
- c) comprovante de residência recente (últimos quatro meses), no caso de candidato brasileiro ou declaração de residência em terra indígena;
- d) certidão de nascimento ou casamento, no caso de candidato brasileiro.

9.2 O DRCA tomará as providências para efetuar o Registro Acadêmico após o recebimento da documentação completa dos candidatos selecionados, na forma exigida (cópias legíveis e sem rasuras) e do preenchimento da Ficha de Cadastro Prévio pelo candidato classificado. A documentação completa dos selecionados será enviada ao DRCA pela Secretaria do Curso **até o dia 15 de fevereiro de 2019**.

9.3 O candidato com deficiência aprovado e classificado no processo seletivo somente poderá realizar o seu cadastro prévio após o resultado de constatação da condição de pessoa com deficiência pela perícia médica da UFMG.

9.4 O candidato que apresentou, no período de inscrição, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do período para Registro Acadêmico no curso de pós-graduação, deverá entregar na Secretaria do Programa, **até o dia 14 de fevereiro de 2019**, documento que comprove a conclusão do curso de graduação (cópia do diploma de graduação, expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ou declaração de conclusão de curso em que conste a data da colação de grau). Não serão aceitas declarações com previsão de conclusão ou de colação.

9.5 Em caso de curso de graduação concluído no exterior, deverá ser apresentada à



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

Secretaria do Programa, **até o dia 14 de fevereiro de 2019**, cópia do diploma de curso de graduação com a devida legalização consular, conforme legislação vigente, e tradução juramentada para o português do diploma de curso de graduação, exceto para aqueles emitidos em língua espanhola, francesa e inglesa.

9.6 Candidatos estrangeiros deverão apresentar à Secretaria do Programa, **até o dia 14 de fevereiro de 2019**, o Registro Nacional de Estrangeiro – RNE; passaporte com Visto Permanente, ou Visto Temporário de estudante válido ou Visto Mercosul; comprovante de residência; CPF e demais documentos a serem informados pela Secretaria do Programa.

9.7 É vedado o registro acadêmico simultâneo em mais de um curso de graduação, de pós-graduação ou em ambos os níveis, conforme o disposto no artigo 39, § 2º do Regimento Geral da UFMG: “cada aluno terá direito a um único registro acadêmico, correspondendo a uma só vaga no curso em que foi admitido na UFMG”. Perderá automaticamente o direito à vaga e será considerado formalmente desistente o candidato classificado que não efetuar o Cadastro Prévio na data fixada para a realização desse procedimento ou que não apresentar qualquer dos documentos solicitados neste Edital. O preenchimento de vaga(s) decorrente(s) destas situações será feito mediante convocação de outros candidatos aprovados, observada, rigorosamente, a ordem de classificação segundo a ordem decrescente de pontos obtidos no concurso, até a data limite para envio da documentação ao DRCA.

9.8 A matrícula dos candidatos aprovados será realizada no Sistema Acadêmico da Pós-Graduação, de acordo com orientação da Secretaria do Programa, em data a ser divulgada, observado o calendário acadêmico da Universidade.

9.9 O Registro Acadêmico e a matrícula dos candidatos com deficiência serão efetuados após o resultado da perícia médica, conforme registrado no item 3.4 deste Edital.

9.10 Em atendimento à Resolução No 08/2008, de 14 de outubro de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, os alunos de mestrado e doutorado selecionados deverão comprovar **conhecimento de língua(s) estrangeira(s) no prazo máximo de 12 meses para o aluno de Mestrado e 24 meses para o aluno de Doutorado**, a contar da primeira matrícula nos cursos. Tal comprovação é requisito para a continuidade dos estudos no mestrado e no doutorado. No caso dos alunos indígenas, a língua portuguesa ou a língua indígena poderão ser consideradas como segunda língua. No caso do(a) indígena não possuir o português como língua materna, ele(a) deverá realizar uma prova de proficiência em língua portuguesa (para o mestrado) e prova de proficiência em língua portuguesa e uma segunda língua escolhida entre espanhol, italiano, francês ou inglês (para o doutorado), e estará dispensado de realizar a prova de outra língua estrangeira. No caso do(a) indígena possuir o português como língua materna, ele(a) deverá realizar prova de proficiência em uma língua estrangeira (mestrado) e duas línguas estrangeiras (doutorado) que poderão ser escolhidas entre espanhol, italiano, francês, inglês ou língua indígena. No caso do(a) aluno(a) surdo(a) ou com deficiência auditiva que possuir a Libras como primeira língua, ele(a) deverá realizar

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

uma prova de proficiência em língua portuguesa (para o mestrado) e prova de língua portuguesa e língua inglesa ou francesa ou espanhola ou italiana (para o doutorado).

9.11 A certificação de proficiência em língua estrangeira, indígena, Libras ou portuguesa (no caso de alunos para os quais o português não é a língua materna) pode ser adquirida por meio da realização de provas do Exame de Proficiência para Processos Seletivos de Pós-graduação da UFMG a serem realizadas pelo CENEX/FALE/UFMG, conforme calendário específico. Para obter essa certificação, o aluno de Mestrado ou Doutorado deverá fazer sua inscrição específica para as **provas de conhecimento de língua estrangeira da ÁREA 3 (Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas)**. Informações sobre essas provas encontram-se disponíveis no site do CENEX – www.letras.ufmg.br/cenex (link: Exames de Proficiência). O aluno deverá verificar as opções de datas para essa prova e a divulgação do resultado compatíveis com o prazo exigido neste Edital para comprovação de proficiência em língua estrangeira.

9.12 Os alunos de Mestrado ou Doutorado poderão, ainda, apresentar um dos seguintes certificados de proficiência em língua estrangeira: **Língua Inglesa: TOEFL**, *Test of English as a Foreign Language* (PBT, *Paper-based-testing*, mínimo de 550 pontos; CBT, *Computer-based-testing*, mínimo de 213 pontos; IBT, *Internet-based-testing*, mínimo de 80 pontos), **IELTS**, *International English Language Testing System* (mínimo de 6,0 pontos); **Língua Francesa**: Certificado de Proficiência em Língua Francesa da Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos); **Língua Espanhola**: Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira (**DELE**) ou Diploma Básico de Espanhol (**DBE**); **Língua Italiana: CILS** (*Certificatodi Italiano come LinguaStraniera*- níveis 3 e 4) ou **CELI** (*Certificatodi Conoscenza della Lingua Italiana* - níveis 4 e 5); **Língua Portuguesa: MEC/INEP** - Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - **Celpe-Bras** (mínimo de 2,0 pontos – nível intermediário).

9.13 Nos casos em que os certificados referidos no item 9.11 não atenderem às particularidades linguísticas dos alunos, a coordenação do Programa designará comissão específica para avaliar a proficiência requerida.

9.14 Será também aceito documento da Instituição onde o aluno realizou o Mestrado, quando houver, que comprove sua aprovação em exame de proficiência em uma das línguas estrangeiras exigidas neste Edital.

9.15 A critério do Colegiado, poderá ser aceita certificação de proficiência em língua estrangeira equivalente às citadas, emitida por instituição de outro país.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2018. Profa. Maria de Fátima Cardoso Gomes - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social.

ANEXO I

Temas por Linha de Pesquisa que serão contemplados no Processo Seletivo Mestrado 2019

Currículos, Culturas e Diferença:

1. Currículos da Educação Básica;
2. Currículos e gênero, feminismos, sexualidade e etnia;
3. Currículo e Diferença;
4. Currículos e culturas;
5. Artefatos Pedagógicos e Culturais: tecnologias digitais, mídia, artes visuais, livros didáticos etc.

Docência: processos constitutivos, professoras/es como sujeitos socioculturais, experiências e práticas:

1. Processos constitutivos da docência: dimensões materiais e simbólicas da docência;
2. Condições laborais, experiências e práticas pedagógicas;
3. Formação acadêmico-profissional (“formação inicial”) e desenvolvimento profissional (“formação continuada”) de professoras/es da educação básica e superior;
4. Regulação dos processos formativos de profissionais da educação;
5. Currículos formais e percursos de formação de educadoras/es;
6. Dimensões de classe, gênero, raça/etnia e orientação sexual na construção de identidades docentes;
7. Aprendizagem da docência e saberes docentes;
8. As/os professoras/es e os processos de avaliação educacional;
9. Docência, redes sociais e mídias digitais;
10. Professoras/es como sujeitos socioculturais: vidas e histórias individuais e coletivas das/os professoras/es da educação básica e superior;
11. Tempos e espaços docentes;
12. As/os professoras/es, processos formativos e práticas culturais: acesso e relações dos professores com as obras e criações culturais.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas:

1. Gênero, sexualidades e educação;
2. Processos educativos e engajamento juvenil em ações coletivas/movimentos sociais;
3. História da Educação de Jovens e Adultos;
4. Política da Educação de Jovens e Adultos;
5. Formação do Educador de Jovens e Adultos;
6. Sujeitos da EJA.
7. Educação Intercultural Indígena

Educação e Ciências:

1. Conhecimento científico e as práticas de conhecimento associadas a coletivos diversos;
2. Ensino e aprendizagem de energia no ensino fundamental e médio: estudos em salas de aula de Ciências, Física, Química ou Biologia;
3. Ensino-Aprendizagem de Estratégias Gerais de Pensamento;

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

4. Experiências de Pensamento Científico em Aulas de Física;
5. Práticas discursivas, mediação semiótica e objetual e abordagem investigativa no ensino de ciências/física;
6. Representações multimodais no ensino de Ciências;
7. Teoria ator-rede e educação em ciências.

Educação e Linguagem:

1. A aprendizagem inicial da língua escrita: o processo de alfabetização nas dimensões linguística, cognitiva e pedagógica;
2. Literatura infantil;
3. Livros ilustrados e a formação de leitores literários;
4. Letramento acadêmico;
5. Práticas de leitura e escrita na universidade.

Educação Matemática:

1. História da Educação Matemática: histórias de formação e atuação de professores de Matemática; histórias do ensino de matemática, em qualquer nível; histórias de artefatos didáticos relacionados e/ou voltados à educação matemática; histórias de grupos culturais envolvidos na educação matemática; histórias da produção científico-acadêmica em Educação Matemática;
2. Narrativas e História Oral: possibilidades metodológicas para pesquisas em Educação Matemática;
3. Educação Matemática e Educação do Campo.
4. Educação Intercultural Indígena.

História da Educação:

1. História da cultura escrita; História da leitura e da escrita; História de processos educativos não escolares;
2. História dos processos de escolarização e de educação no período republicano; Relações de gênero, classe social, etnia e geração na educação republicana.

Infância e Educação Infantil:

1. Relações étnico-raciais e infância;
2. Gênero e infância;
3. Processos educativos de bebês e crianças pequenas em creches e pré-escolas;
4. Interações adulto-criança e interações entre as crianças em contextos escolares e não escolares;
5. Relação entre a família e a instituição de Educação Infantil.

Políticas Públicas e Educação:

1. Política e administração de sistemas educacionais;
2. Políticas públicas de educação e desigualdades;
3. Políticas para a educação superior, parcerias público privada e financeirização da educação, expansão e financiamento da educação superior pública e privada;
4. Gestão e organização educação e da escola;
5. Políticas de formação, profissão e Trabalho Docente;
6. Políticas Públicas de Educação Especial e de Educação Inclusiva;
7. Público alvo da educação especial;
8. Docentes e profissionais da educação especial;

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

9. Organização da sala comum e da sala de Atendimento Educacional Especializado.

Política, Trabalho e Formação Humana:

1. Ontologia do ser social e formação humana;
2. Formação técnica e tecnológica dos trabalhadores na perspectiva da ontologia do ser social;
3. Trabalho, informação, conhecimento, teoria do valor e educação na perspectiva da ontologia do ser social;
4. Exploração e opressões na perspectiva da ontologia do ser social;
5. Trabalho e educação no sistema prisional;

Psicologia, Psicanálise e Educação:

1. Cultura, linguagem e cognição social situada em sala de aula;
2. História da Psicologia da Educação;
3. Políticas, processos educacionais e público alvo da educação especial;
4. Psicanálise, Educação Especial e inclusão escolar.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais:

1. Desigualdades e estratificação educacional: desempenho e trajetória escolar;
2. Estratégias de escolarização das classes populares, das camadas médias e das elites e seus condicionantes (classe social, gênero, raça/etnia, religião, território, etc.);
3. Sociologia das relações família-escola;
4. A longevidade/sucesso escolar em meios populares;
5. Processos de escolarização em meios populares: construção de expectativas e projetos de futuro;
6. A internacionalização das trajetórias escolares;
7. Sociologia dos estabelecimentos de ensino e efeito-escola;
8. Sociologia da sala de aula e efeito-professor;
9. A escolha do estabelecimento de ensino;
10. Dispositivos de acompanhamento escolar: dever de casa, reforço escolar etc.;
11. Sociologia das relações pedagógicas: expectativas e julgamentos dos professores sobre a aprendizagem dos alunos, ofício de professor, comportamentos em contextos escolares, clima das interações pedagógicas;
12. Funções sociais da escola: implicações da ampliação da jornada escolar;
13. A escolha de cursos e instituições de ensino superior;
14. Trajetórias no interior do ensino superior e usos sociais do diploma;
15. Análise sociológica das políticas para a educação superior: expansão, inclusão e avaliação.



Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

ANEXO II

Temas por Linha de Pesquisa que serão contemplados no Processo Seletivo Doutorado 2019

Curriculos, Culturas e Diferença:

1. A filosofia do ensino de filosofia.
2. Filosofias da diferença e educação como política.

Docência: processos constitutivos, professoras/es como sujeitos socioculturais, experiências e práticas:

1. Processos constitutivos da docência: dimensões materiais e simbólicas da docência;
2. Condições laborais, experiências e práticas pedagógicas;
3. Formação acadêmico-profissional ("formação inicial") e desenvolvimento profissional ("formação continuada") de professoras/es da educação básica e superior;
4. Regulação dos processos formativos de profissionais da educação;
5. Currículos formais e percursos de formação de educadoras/es;
6. Dimensões de classe, gênero, raça/etnia e orientação sexual na construção de identidades docentes;
7. Aprendizagem da docência e saberes docentes;
8. As/os professoras/es e os processos de avaliação educacional;
9. Docência, redes sociais e mídias digitais;
10. Professoras/es como sujeitos socioculturais: vidas e histórias individuais e coletivas das/os professoras/es da educação básica e superior;
11. Tempos e espaços docentes;
12. As/os professoras/es, processos formativos e práticas culturais: acesso e relações dos professores com as obras e criações culturais.

Educação, Cultura, Movimentos Sociais e Ações Coletivas:

1. Trajetórias e experiências de jovens em processos educativos formais e não formais;
2. Processos educativos e engajamento juvenil em ações coletivas/movimentos sociais;
3. História da Educação de Jovens e Adultos;
4. Política da Educação de Jovens e Adultos;
5. Formação do Educador de Jovens e Adultos;
6. Sujeitos da EJA.
7. Educação Intercultural Indígena

Educação e Ciências:

1. Abordagem investigativa no ensino de ciências;
2. Abordagens CTSA e por meio de questões sociocientíficas na educação em ciências/ensino de Física;
3. Aprendizagem em salas de aula de ciências;
4. Conhecimento científico e as práticas de conhecimento associadas a coletivos diversos;
5. Ensino-Aprendizagem de Estratégias Gerais de Pensamento;
6. Experiências de Pensamento Científico em Aulas de Física;
7. Formação de conceitos científicos, abordagens baseadas em perfis conceituais;
8. Modelos de ciência na formação e na análise de conhecimentos e atuação de professores de ciências;

Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social

9. O ensino e a aprendizagem do conceito de energia segundo a perspectiva de perfis conceituais: implicações e estudos em salas de aula de Física, Química, Biologia e/ou Ciências;
10. Práticas discursivas no ensino de ciências;
11. Teoria ator-rede e educação em ciências.

Educação e Linguagem:

1. A aprendizagem inicial da língua escrita: o processo de alfabetização nas dimensões linguística, cognitiva e pedagógica.
2. Letramento acadêmico.
3. Práticas de leitura e escrita na universidade.

Educação Matemática:

1. História da Educação Matemática: histórias de formação e atuação de professores de Matemática; histórias do ensino de matemática, em qualquer nível; histórias de artefatos didáticos relacionados e/ou voltados à educação matemática; histórias de grupos culturais envolvidos na educação matemática; histórias da produção científico-acadêmica em Educação Matemática;
2. Perspectivas socioculturais do ensino e da aprendizagem matemática: papel da Matemática e da Educação Matemática na sociedade; Educação Matemática Crítica;
3. Práticas pedagógicas em Educação Matemática: Modelagem Matemática;
4. Relações entre letramento e numeramento: apropriação de práticas de numeramento escolares; Matemática e Discurso;
5. Educação Matemática e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas (EJA);
6. Relações entre matemática acadêmica, matemática escolar e matemática do cotidiano;
7. Perspectivas histórico-culturais do ensino e da aprendizagem matemática;

História da Educação:

1. História da cultura escrita; História da leitura e da escrita; História de processos educativos não escolares;
2. História dos processos de escolarização e de educação no período republicano; Relações de gênero, classe social, etnia e geração na educação republicana;
3. História dos processos e das práticas educativas na América Ibérica Colonial (séculos XVI-XVIII).

Infância e Educação Infantil:

1. Relações étnico-raciais e infância;
2. Gênero e infância;
3. Infância, inclusão e educação inclusiva;
4. Educação Infantil em contextos urbanos e rurais;
5. Processos educativos de bebês e crianças pequenas em creches e pré-escola;

Políticas Públicas e Educação:

1. Políticas públicas de educação e desigualdades;
2. Política e administração de sistemas educacionais;
3. Financiamento da Educação básica;
4. Conselhos Gestores de Políticas Educacionais;
5. Poder Legislativo Estadual e Políticas Educacionais;
6. Poder Judiciário e Políticas Educacionais;
7. Tribunais de Contas e o Financiamento da Educação básica;
8. Gestão e organização educação e da escola;
9. Políticas de formação, profissão e Trabalho Docente;
10. Políticas públicas e trabalho docente na educação superior e organização político-sindical dos docentes universitários a partir de formulações marxistas.

Política, Trabalho e Formação Humana:

1. Ontologia do ser social e formação humana;
2. Formação técnica e tecnológica dos trabalhadores na perspectiva da ontologia do ser social;
3. Trabalho, informação, conhecimento, teoria do valor e educação na perspectiva da ontologia do ser social;
4. Exploração e opressões na perspectiva da ontologia do ser social;
5. Trabalho e educação no sistema prisional;
6. Perspectivas teóricas da formação humana;
7. Políticas públicas em trabalho e/ou formação docente, tecnologias digitais e Educação a Distância;
8. Trabalho, pensamento computacional e inteligência artificial.

Psicologia, Psicanálise e Educação:

1. Cultura, linguagem e cognição social situada em sala de aula;
2. História da Psicologia da Educação.

Sociologia da Educação: escolarização e desigualdades sociais:

1. Desigualdades e estratificação educacional: desempenho e trajetória escolar;
2. Estratégias de escolarização das classes populares, das camadas médias e das elites e seus condicionantes (classe social, gênero, raça/etnia, religião, território, etc.);
3. Sociologia das relações família-escola;
4. A longevidade/sucesso escolar em meios populares;
5. Processos de escolarização em meios populares: construção de expectativas e projetos de futuro;
6. A internacionalização das trajetórias escolares;
7. Sociologia dos estabelecimentos de ensino e efeito-escola;
8. Sociologia da sala de aula e efeito-professor;
9. A escolha do estabelecimento de ensino;
10. Dispositivos de acompanhamento escolar: dever de casa, reforço escolar etc.;
11. Funções sociais da escola: implicações da ampliação da jornada escolar;
12. A escolha de cursos e instituições de ensino superior;
13. Trajetórias no interior do ensino superior e usos sociais do diploma;
14. Análise sociológica das políticas para a educação superior: expansão, inclusão e avaliação.